



## **INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE VARGINHA**

Ata da 36ª reunião ordinária do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Varginha – INPREV. Aos 18 dias do mês de maio de 2015, às 8:45h, na sala de reuniões do INPREV, situado à Praça Marechal Deodoro, 120 – centro nesta cidade, com as presenças dos membros titulares e suplentes Sr. Andre Mambeli Lopes, Sr. Éder Jerônimo da Silva, Sr. Edson Crepaldi Retori, Sr. Paulo Alexandre Praxedes, Sr. Róber Luiz de Oliveira, Sr. Demétrio Lopes Tomaz, Sr. Sr. Lupércio Narciso Vieira realizou-se a 36ª reunião ordinária do Comitê de Investimentos do INPREV, com a seguinte pauta: 1) Análise do desempenho das aplicações financeiras no mês de abril/2015 e acumulado do ano; 2) Análise de estratégia da carteira de investimentos e direcionamento. A reunião foi presidida pelo membro nato, Chefe do Serviço Financeiro, Sr. Paulo Alexandre Praxedes, em observância ao disposto no §2º do Art. 2º do Decreto nº 6.995/2014, § 2º do Art. 3º do Regimento Interno aprovado pela Resolução 006/2014 do Conselho de Administração e Art. 3º da Portaria nº 11.562/2014 que, iniciou com um breve relato do quadro econômico onde se percebe: EUA; A economia americana, no primeiro trimestre de 2015 cresceu somente 0,2%, abaixo da expectativa de mercado que era 1,0% e da variação registrada no último trimestre 2,2%. O consumo das famílias, recuou de 4,4% no 4º trimestre de 2014 para 1,9% neste último trimestre, os investimentos excluindo os estoques, passaram de alta de 4,5% para 2,5% neste mesmo período. Parte desta fraqueza está associada ao frio intenso neste início do ano e à greve nos portos da costa oeste. Contudo o FED manteve a taxa básica de juros entre zero e 0,25% ao ano. Apesar desses dados para crescimento, o aumento de juros pelo FED deve vir no segundo semestre. EUROPA; A inflação ficou estável em 0,0% em março em comparação com o mesmo mês em 2014, após apresentar um recuo de 0,1% em fevereiro e 0,3% em janeiro. Referente aos dados de atividade (indústria e vendas no varejo), voltaram apresentar surpresas positivas, e apesar do leve recuo do PMI composto em abril, de 54 para 53,5 pontos, a expectativa de recuperação se mantém. Tem-se expectativa que o PIB avança 0,5% e 0,4% no 1º e 2º trimestre. Para o ano mantém-se projeção de crescimento de 1,6%. Devido aos bons indicadores de atividade, há rumores em relação ao término do programa de compras de ativos feito pelo BCE, porém o presidente do BCE reafirmou que o programa de compras de ativos não será alterado. CHINA; No 1º trimestre de 2015 o PIB avançou em 7,0%, conforme as expectativas, porém abaixo do crescimento de 7,3% em comparação à 2014. Os dados de atividade em março surpreenderam negativamente, gerando mais incertezas em relação ao grau de desaceleração no país. Porém o governo tem adotado medidas para estimular a economia, como exemplo, reduziu a taxa de depósito compulsório, facilitou as regras para compra de imóveis. Avalia-se que o governo perseguirá a meta de crescimento de 7% em 2015, lançando mão de medidas de estímulo fiscal e monetário. JAPÃO; Os dados de atividade no primeiro trimestre do ano recuaram ainda mais, com o PMI da indústria recuando. E para piorar, a inflação japonesa recuou ainda mais, acima do esperado. Diante de tal cenário, o BoJ postergou a meta de inflação de 2,0% do ano fiscal de 2015 para o primeiro semestre do ano fiscal de 2016, ganhando assim, tempo para alcançar a meta de inflação. BRASIL; A taxa básica de juros brasileira teve um leve avanço, passando de 12,75% para 13,25%, um aumento de 0,50p.p. Porém, já na expectativa e diante de uma moderação na inflação nos próximos meses e uma menor depreciação cambial e de uma moderação adicional da atividade, estima-se que o Banco Central deverá encerrar o ciclo de aumento de juros já na próxima reunião que acontecerá em junho, com uma leve elevação de 25p.b. A expectativa é que a inflação encerre 2015 em 8% e



## **INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE VARGINHA**

2016 em 5,5%. Em relação à atividade brasileira, os dados mostraram que a desaceleração da economia esta cada vez maior e já esta afetando o mercado de trabalho. Em fevereiro nossa economia recou 3,2%, a taxa de desemprego em março aumentou para 6,2%, acima do registrado no mesmo período em 2014. Já no setor externo, o BCB divulgou os dados do balanço de pagamentos com nova metodologia. Seguindo a metodologia adotada pelo FMI em seus cálculos de balanço de pagamentos, o saldo em transações correntes foi deficitário em US\$ 5,7 bilhões. Quanto ao item 1 da pauta: - Análise do desempenho das aplicações financeiras no mês de abril/2015 e acumulado do ano, o Sr. Presidente apresentou os seguintes números: Para o mês de abril/2015 meta atuarial 1,20%, rentabilidade 1,66%, resultado superior a meta em 0,46 pontos; no acumulado do ano de 2015 meta atuarial de 6,62%, rentabilidade de 5,01%, resultado inferior a meta em 1,61 pontos. Na renda fixa, em abril, o motivo principal que levaram os papéis de curto prazo a não terem um boa performance foi o fato de estarem precificado a um aumento da taxa selic de 0,25, quando o COPOM elevou a taxa em 0,50, dessa forma o mercado teve que reprecificar. Já na renda variável, o principal motivo da boa performance foi a desvalorização do real, frente ao dólar, que proporcionou a entrada de capital estrangeiros na bolsa de valores do Brasil. O Comitê manifesta satisfeito com os resultados do mês, mas, se mantém cauteloso quanto aos rumos da economia em 2015. Quanto ao item 2 da pauta, Análise de estratégia da carteira de investimentos e direcionamento, o Sr. Presidente colocou em discussão a carteira de investimentos do INPREV, onde o Comitê, depois de exaustivo debate, deliberou a unanimidade pelo encurtamento da carteira dos recursos totais do fundo de investimentos HSBC FI REGIMES DE PREVID. RF ATIVO IPCA, para aplicação no FI CAIXA BRASIL IMA-B 5 TP RF LP. Deliberou ainda pela readequação dos recursos alocados no BB PREVID RF IRF-M TP FI, visto que este fundo não tem dado a contribuição que se esperava. Dessa forma ficou decidido o resgate total do IRF-M e direcionamento para o BB PREVID RF IDKA 2 TP FI, por se tratar de papéis atrelados a inflação e de curto prazo. Nada mais havendo a ser tratado, eu André Mambeli Lopes lavrei a presente ata que lida e achada conforme vai por todos assinada.